DO MUNDO AO BRASIL

Petróleo sobe. **Gasolina cai** no atacado.

O Brent avançou 3,4%.

A gasolina RBOB recuou 2,2%.

No mesmo fechamento, partes diferentes da cadeia seguiram direções opostas. É por isso que o posto brasileiro não replica automaticamente o barril.

Fontes: EIA, 28/09/2026 • BCB, 29/09/2026

EXTERIOR

O fechamento de 28 de setembro

BRENT À VISTA

US$ 119,97

por barril

+3,4%

GASOLINA RBOB

US$ 3,45

por galão

menos 2,2%

São preços físicos de atacado informados pela EIA, não contratos futuros. A tabela prova a variação, mas não prova uma causa específica.

Fontes: EIA, 28/09/2026 • BCB, 29/09/2026

BRASIL

O câmbio acrescentou pressão leve

PTAX

R$ 5,22010 por US$ em 29/09

alta de 0,14% ante 28/09

CÁLCULO PRÓPRIO, NÃO É PREÇO DE REFINARIA

Brent × PTAX

R$ 626,26 por barril

contra R$ 604,83 na referência anterior

Variação combinada aproximada: +3,54%

A PTAX é uma taxa oficial diária. Não é a cotação à vista, nem o preço efetivo de uma importação.

Fontes: EIA, 28/09/2026 • BCB, 29/09/2026

A CONEXÃO

Entre o barril e a bomba

Referência externa

petróleo e derivados em dólares

Câmbio

PTAX e dólar comercial não são a mesma medida

Refino e importação

custos, alternativas de suprimento e estoques

Tributos e mistura

componentes regulatórios e composição local

Distribuição e revenda

frete, margens, contratos e concorrência

A estratégia comercial da Petrobras não impõe paridade de importação diária. O preço competitivo por polo é uma referência, não um gatilho automático.

Fontes: Petrobras, 16/05/2023 • Petrobras, página de composição

DO MUNDO AO BRASIL

QUEM FICA EXPOSTO

O efeito chega em tempos diferentes

Produtores de petróleo

Receita em dólares pode reagir antes, mas custos, qualidade do óleo e contratos também contam.

Transporte e indústria

Diesel, frete, químicos e embalagens dependem de derivados, estoques e contratos, não apenas do Brent.

Consumidor

O posto recebe o sinal depois das decisões de refinaria, distribuidora e revenda. O repasse pode ser parcial ou nenhum.

A pesquisa mais recente da ANP cobre 20 a 26 de setembro. Ela ainda não mede qualquer efeito do fechamento internacional de 28 de setembro.

Fonte: ANP, levantamento semanal atualizado em 25/09/2026

O QUE OS DADOS PERMITEM DIZER

O barril subiu.
A bomba ainda não.

O sinal externo foi de alta do petróleo bruto, mas de queda em derivados no atacado americano. No Brasil, o real se depreciou 0,14% pela PTAX. Esse conjunto aumenta a atenção sobre custos, porém não sustenta afirmar que a gasolina subirá na mesma proporção.

Observe a sequência, não um único número: duração do choque, câmbio, derivados, política comercial, tributos, estoques, contratos e concorrência local.

Sem recomendação de compra ou venda.

Fontes: EIA, BCB, Petrobras e ANP • Corte: 29/09/2026